

PLANO DE TRABALHO

1 - DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade Proponente: AVANÇAR - Associação de Estudos em Políticas Sociais	CNPJ: 28.767.599/0001-02
Endereço: Rua José Leal, 705, Alto da Boa Vista, Ribeirão Preto (SP) CEP: 14.205-260	
E-mail: admlepes@gmail.com	Telefone: (16) 3315-3918
Nome do Representante: Fernando Bezerra de Lollo	CPF: ***** (não informar neste campo)
Endereço: Rua Raul Peixoto, 715 , apto. 12, Vila Ana Maria	Município: Ribeirão Preto / UF: SP. CEP: 14.026-220
E-mail: presidencia@avancar.org	Telefone: (19) 97139-9730

2 - PROPOSTA DE TRABALHO

Nome do projeto/atividade: Projeto de Avaliação e Ações Sistêmicas da Educação Infantil
Início/fim e prazo de execução: 12 meses, de Julho de 2024 a Junho de 2025.
Público alvo: Crianças matriculadas na Educação Infantil da rede municipal de Angra dos Reis (RJ), bem como seus professores, gestores escolares, e profissionais da Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação (SEJIN).
Objeto/finalidade da parceria: Tem-se por objeto a elaboração de relatórios com base em diagnóstico sistêmico de aprendizagens e competências na Educação Infantil da Rede Municipal de Angra dos Reis (RJ) com orientações para definição e implementação de planos de ação orientados pelas evidências identificadas, visando a melhoria na qualidade de ensino da Rede Pública Municipal em questão.
Objetivos/Resultados esperados: O objetivo geral da parceria é instrumentalizar a Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação (SEJIN) de Angra dos Reis (RJ) com ferramentas e estratégias para uso autônomo de um diagnóstico sobre a qualidade da Educação Infantil de caráter sistêmico, incluindo a avaliação de resultados, e também, como utilizar esses diagnósticos para promover melhorias na

qualidade da Educação Infantil. Assim, busca-se apresentar e capacitar para uso do método e estrutura para realização de diagnóstico sistêmico de aprendizagens e competências na Educação Infantil com orientações para definição e implementação de planos de ação, orientados pela evidência. De forma específica e sequencial, objetiva-se:

- Alinhar com representantes da SEJIN estratégias para o desenvolvimento do projeto que estejam conectadas e contextualizadas às redes municipais;
- Informar e sensibilizar profissionais da SEJIN sobre os usos e objetivos das avaliações na Educação Infantil propostas, bem como as repercussões esperadas do projeto;
- Mapear as condições institucionais da oferta de Educação Infantil na rede municipal;
- Diagnosticar a qualidade da Educação Infantil da rede municipal, através da ótica das aprendizagens alinhada a parâmetros nacionais e ao documento curricular da rede;
- Elaborar, em parceria com representantes da SEJIN e do comitê gestor, um plano de ação com metas para melhorias a partir dos dados das avaliações da Educação Infantil e do mapeamento das condições institucionais e contextuais da rede.

Como resultados, espera-se que a rede pública municipal obtenha um diagnóstico preciso dos insumos, processos e resultados da Educação Infantil para orientar as tomadas de decisão e nortear as ações voltadas para a primeira infância.

Descrição da Realidade:

A oportunidade de experienciar a Educação Infantil pode ser um fator fundamental para que a criança atinja seu pleno potencial humano (Black et al., 2017¹; McCoy et al., 2017², Pinto et al., 2017³). Nesse sentido, é necessário que o serviço na Educação Infantil seja ofertado com qualidade, pois, de outra forma, pode inclusive prejudicar as crianças. No entanto, não é simples que, de maneira isolada, as redes municipais consigam desenvolver instrumentais para acompanhar a qualidade da oferta da Educação Infantil.

Para suprir essa necessidade, além da avaliação de insumos e processos alcançada através da Escala de Avaliação da Qualidade dos Ambientes dedicados à Primeira Infância (EAPI), a qualidade educacional precisa ser perseguida, também, através do que a sociedade pactuou como desfechos esperados a partir dos novos papéis da Educação Infantil. Esta perspectiva permite observar não só as condições dadas, mas também o quanto essas condições impactam e chegam às crianças, o que elas estão desenvolvendo e aprendendo, de modo a serem capazes de mobilizar esses aprendizados em contexto social e cotidiano.

Com a finalidade de responder à pergunta “o que pode ser feito a partir da constatação das evidências obtidas com diagnósticos de qualidade na Educação Infantil?”, bem como sobre outras pertinentes, a Avançar criou o Programa de Aprimoramento Sistêmico (PAS). Desenvolvido em contexto local, com a parceria de redes municipais que o implementam, o PAS tem como objetivo central realizar diagnósticos sobre a qualidade da Educação Infantil e analisar institucionalmente, com a rede municipal, como esses diagnósticos podem gerar subsídios para melhoria da qualidade da Educação Infantil, a partir de ações que podem ser planejadas, organizadas e executadas pelas próprias redes municipais, fundamentadas nas evidências identificadas. Tudo isto, a partir da corresponsabilização e fortalecimento dos profissionais da

¹ Black, Maureen M. et al. Early childhood development coming of age: science through the life course. The Lancet, v. 389, n. 10064, p. 77-90, 2017. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(16\)31389-7](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(16)31389-7).

² McCoy, Dana Charles et al. Impacts of early childhood education on medium-and long-term educational outcomes. Educational Researcher, v. 46, n. 8, p. 474-487, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.3102/0013189X17737739>.

³ Pinto, Cristine Campos de Xavier; SANTOS, Daniel; GUIMARÃES, Clarissa. The impact of daycare attendance on math test scores for a cohort of fourth graders in Brazil. The Journal of Development Studies, v. 53, n. 9, p. 1335-1357, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/00220388.2016.1224849>

rede municipal, com o foco na garantia dos direitos de aprendizagem das crianças.

O município de Angra dos Reis (RJ) tem se dedicado a aprimorar a oferta de Educação Infantil municipal e a buscar formas mais profundas de acompanhar a Educação Infantil para além da frequência escolar. Um indício importante disso foi o esforço de municípios do estado do Rio de Janeiro na elaboração e homologação do Documento de Orientação Curricular do Estado do Rio de Janeiro, que definiu princípios e referências curriculares para as instituições de educação básica, mas também a publicação do próprio documento curricular de Angra dos Reis em 2022. Após a publicação deste documento norteador, surge o desafio de que as ações na educação municipal sejam implementadas em coerência e alinhamento ao proposto no documento, que, por sua vez, é fortemente inspirado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Ainda, em se tratando da Educação Infantil, no município de Angra dos Reis atualmente não há instrumentos que evidenciem a qualidade das oportunidades de aprendizagem proporcionadas às crianças desta etapa. Sendo assim, a implantação de políticas públicas que abarquem ações diagnósticas, numa perspectiva holística, e análises institucionais de como esses diagnósticos podem gerar subsídios para melhoria da qualidade da Educação Infantil torna-se de extrema importância.

Portanto, a fim de instrumentalizar a Secretaria Municipal de Educação, Juventude e Inovação (SEJIN) de Angra dos Reis com ferramentas e estratégias para uso autônomo de um diagnóstico sobre a qualidade da Educação Infantil de caráter sistêmico e orientações para definição e implementação de planos de ação, orientados pela evidências, propõe-se a realização de uma parceria para a realização do Projeto de Avaliação e Ações Sistêmicas da Educação Infantil.

Relatório de Atividades:

A Avançar é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos fundada em 2017, por um grupo de pesquisadores da USP, com o objetivo de fomentar pesquisas e ações, que contribuam para o aprimoramento e formulação de políticas públicas orientadas por evidências. Por outro lado, enquanto laboratório de pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), o LEPES tem atuado desde 2011, data de sua criação e registro. As agendas de trabalho do grupo são: Primeira Infância, Desenvolvimento Integral, Gestão Escolar, Transição Escola-Trabalho, e Violência e Criminalidade. Na agenda de Primeira Infância, a atuação de maior volume se concentra na Educação Infantil. Algumas das principais experiências da Avançar no trabalho com esta etapa no Brasil nos últimos 12 meses são:

- Desenvolvimento do Programa de Aprimoramento Sistêmico (PAS) em dois municípios, Barretos (SP) e Patos (PB), a fim de se construir diversas estratégias para que a política educacional possa trabalhar fundamentada em evidências, por vezes, advindas dos próprios diagnósticos. O PAS parte de uma concepção profunda sobre o funcionamento escolar, assumindo que o fortalecimento escolar para o alcance de autonomia é condição basilar para uma construção de qualidade educacional e sustentabilidade nessa construção;
- Organização e construção, em parceria com o Ministério da Educação (MEC), dos Parâmetros Nacionais da Qualidade da Educação Infantil, um documento que visa se constituir como um marco para as políticas públicas de Educação Infantil, sugerindo critérios que definem a qualidade da oferta desta etapa. Além disso, o LEPES em parceria com a Universidade Federal do Ceará organizaram a Consulta à sociedade civil organizada no Brasil acerca do novo documento proposto de Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.
- Apoio na construção do novo sistema de monitoramento da Educação Infantil de Sobral (CE), ao integrar os novos mecanismos diagnósticos desenvolvidos pelo LEPES, mas com aprofundamentos e peculiaridades que caracterizam o contexto sobralense. Este trabalho produziu um estudo em profundidade sobre as trajetórias de aprendizagem das crianças ao longo do último ano da Educação infantil, identificando, entre outras coisas, a importância de se trabalhar aprendizagem socioemocional de crianças, como a sua autoconfiança.

Capacidade técnica:

A equipe responsável pelo Projeto de Avaliação e Ações Sistêmicas da Educação Infantil possui capacitação técnica e experiência comprovada para a realização deste projeto. Composta por profissionais com experiência em Educação Infantil, estatística e gestão educacional, a equipe já atuou em diversos contextos municipais, desenvolvendo diagnósticos de qualidade e auxiliando na implementação de planos de ação baseados em evidências. Além disso, a equipe tem expertise em formar e treinar aplicadores e técnicos locais nos instrumentos de ambientes (EAPI) e aprendizagens (INAPI) na Primeira Infância, assegurando que todos os envolvidos estejam preparados para utilizar os instrumentos necessários para alcançar os objetivos do projeto. Abaixo estão descritos os profissionais envolvidos no projeto:

Walacy Maciel de Oliveira

Possui graduação em Ciências Econômicas e mestrado em Economia Aplicada pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente é pesquisador e colaborador do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação e Economia Social (LEPES/USP) e tem colaborado na construção e análise de ferramentas de diagnóstico e monitoramento da qualidade da Educação Infantil no país.

Camila Martins de Souza Silva

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade de São Paulo e atualmente é Mestranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos. Possui experiência em instrumentos de avaliação na e da Educação Infantil e em currículos municipais, bem como em formação continuada de professores da Educação Infantil.

Julia Elena Córdoba Vieira

Possui graduação em Ciências Econômicas e em Psicologia pela Universidade de São Paulo, atualmente é mestranda em Psicologia em Saúde e Desenvolvimento (USP) e pesquisadora do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação e Economia Social (LEPES/USP), liderando a equipe de implementações de programas educacionais e intersetoriais.

Aline Pereira Rennó

Possui graduação em Psicologia pela Universidade de São Paulo e atualmente é pós-graduanda em Psicologia Organizacional e Gestão de Pessoas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Atua como Analista de Projetos no LEPES/USP.

Daniel Domingues dos Santos

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (USP), mestrado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e doutorado em Economia pela Universidade de Chicago. Atualmente é professor doutor em Economia da Universidade de São Paulo – Campus Ribeirão Preto e coordena o Laboratório de Estudos e Pesquisa em Educação e Economia Social.

Fernando Bezerra de Lollo

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade de São Paulo (2019) e mestrado em Políticas Públicas pelo INSPER (2022). Atualmente coordena o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação e Economia Social.

3 - RECURSOS FINANCEIROS

Valor do Repasse Proposto	R\$ 444.825,51
----------------------------------	----------------

4 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS

O cronograma de execução de metas permite visualizar a descrição pormenorizada de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas e de atividades a serem executadas, devendo estar claro, preciso e detalhado o que se pretende realizar e/ou obter, bem como quais serão os meios utilizados para tanto.

EXECUÇÃO DE METAS

META	ETAPA/FASE	DESCRIÇÃO	FORMA DE EXECUÇÃO	PARÂMETROS DE AFERIÇÃO		DURAÇÃO	
				UNIDADE	QTD	INÍCIO	TÉRMINO
P1. Mapeamento de funcionamento da Educação Infantil na rede municipal	Estratégias de sensibilização local e disseminação dos objetivos do trabalho	Sensibilização de profissionais da SEJIN e representantes das unidades educacionais sobre a natureza do projeto, como poderão usufruir dos resultados e como se refletirá no seu cotidiano. Ações relativas aos mapeamentos já podem ser iniciados com esse evento, a depender de alguns fatores como o perfil e a quantidade de participantes.	Momentos de encontro com o grupo definido pela SEJIN com formato decidido coletivamente, podendo ser workshop, conferência, grupo de discussão, entre outros.	Encontro	1	agosto/2024	agosto/2024
	Mapeamento institucional e de contexto da Educação Infantil ofertada pela rede municipal de Angra dos Reis.	Mapeamento para caracterizar os papéis de forma a, mais adiante, garantir que os planos de ação, derivados dos diagnósticos, sejam direcionados com coerência aos profissionais responsáveis.	Entrevistas com profissionais tanto da SEJIN, quanto de unidades educacionais, com prévios alinhamento e validação.	Relatório	1	agosto/2024	outubro/2024
P2. Análises de aderência entre o currículo da Educação Infantil e a avaliação da Educação Infantil, para coerência e alinhamento na definição do foco de trabalho nos planos de ação	Análise documental	Identificação e registro do quanto os instrumentos de desfechos representam o que se pretende com a Educação Infantil no município.	Análises do documento curricular municipal da Educação Infantil e do alinhamento com os instrumentos de avaliação da qualidade propostos (EAPI e INAPI)	Relatório	1	julho/2024	agosto/2024
				Apresentação	1		

P3. Diagnóstico da qualidade da Educação Infantil a partir do instrumento de Ambientes (EAPI) e das Aprendizagens (INAPI) na Primeira Infância, com coletas complementares para levantamento de informações contextuais dos demais ambientes que as crianças têm acesso, como o ambiente doméstico.	Organização do processo de coleta EAPI	Recrutamento, seleção e treinamento de candidatos a aplicadores e profissionais da SEJIN, bem como realização de aplicações teste e certificação dos aplicadores aptos.	Divulgação, identificação e seleção inicial de candidatos potenciais. Após a seleção inicial, será realizada uma formação sobre a EAPI para os candidatos a aplicadores, bem como para profissionais interessados da SEJIN. Serão realizadas aplicações teste e, por fim, uma avaliação final dos candidatos, que, ao serem aprovados, serão certificados.	Aplicadores certificados EAPI	15	julho/2024	agosto/2024
	Organização do processo de coleta INAPI	Recrutamento, seleção e treinamento de candidatos a aplicadores e profissionais da SEJIN, bem como realização de aplicações teste e certificação dos aplicadores aptos.	Divulgação, identificação e seleção inicial de candidatos potenciais. Após a seleção inicial, será realizada uma formação sobre o INAPI para os candidatos a aplicadores, bem como para profissionais interessados da SEJIN. Serão realizadas aplicações teste e, por fim, uma avaliação final dos candidatos, que, ao serem aprovados, serão certificados.	Aplicadores certificados INAPI	18	julho/2024	agosto/2024
	Coleta EAPI	Realização de coleta <i>in loco</i> da Escala de Avaliação dos Ambientes de Aprendizagens dedicados à Primeira Infância (EAPI)	Aplicação da EAPI nas turmas de creche e pré-escola pelos aplicadores certificados	Turmas de creche e pré-escola observadas	166	setembro/2024	novembro/2024
	Coleta INAPI	Realização de coleta <i>in loco</i> do Instrumento das Aprendizagens na Primeira Infância (INAPI)	Aplicação do INAPI com crianças de pré-escola pelos aplicadores certificados	Crianças de pré-escola avaliadas	585	setembro/2024	novembro/2024
	Análise dos dados coletados e produção de devolutiva	Realização de um conjunto de atividades integradas para assegurar a qualidade dos dados coletados, tanto da EAPI quanto do INAPI, protegendo a privacidade dos indivíduos, gerenciando a informação de forma eficiente e realizando análises estatísticas e econométricas. Esta etapa culmina na produção de devolutivas dos dados coletados dirigidas ao público-alvo a ser determinado em alinhamento com a gestão da SEJIN	Aplicação de protocolos de limpeza e tratamento dos dados coletados, anonimização, gestão da informação e análises estatísticas e econométricas para interpretação dos dados. A partir das informações fornecidas pelas análises, serão produzidas devolutivas em formato de relatório e apresentação.	Relatório	1	dezembro/2024	março/2025
				Apresentação	1		

P4. Planos de ação com metas, prazos e atribuição de papéis, conforme as prioridades da SEJIN de Angra dos Reis (RJ), com métricas pautadas em desfechos e sob duas óticas básicas: i) da gestão e coordenadorias da SEJIN e ii) das unidades educacionais (a partir de representação).	Organização de um comitê gestor	O comitê gestor será um grupo de trabalho que, conjuntamente, delibera sobre que ações podem ser encaminhadas para cada uma das evidências indicadas a partir do diagnóstico. Além disso, o grupo será responsável pelo acompanhamento e monitoramento (<i>accountability</i>) das metas a serem pactuadas.	Sensibilização e mobilização junto à SEJIN para criação de um comitê gestor (deliberativo) na rede municipal	Encontro	1	janeiro/2025	março/2025
	Elaboração, validação e acompanhamento dos planos de ação	Elaboração dos planos de ação incluindo metas, prazos, atribuição de papéis, métricas baseadas em desfechos. Os planos de ação serão desenvolvidos sob duas óticas básicas: i) da gestão e coordenadorias da SEJIN e ii) das unidades educacionais (a partir de representação). As ações serão desenvolvidas de forma a serem viáveis para a rede municipal em termos de recursos financeiros e humanos, partindo de prioridades identificadas, geralmente relacionadas a potenciais não cumprimentos na garantia de direitos das crianças. Além disso, os planos de ação garantirão alinhamento e aderência ao documento curricular da Educação Infantil da rede municipal e abordarão os eixos estruturantes, responsáveis, cascadeamento de devolutivas, entre outros elementos. Após a elaboração, os planos de ação serão validados a partir de momentos de apresentação, discussão e inclusão de sugestões, bem como será realizado o acompanhamento da implementação das ações estabelecidas.	A elaboração dos planos de ação será conduzida com apoio e validação do Comitê Gestor. Será baseada no diagnóstico realizado e em documentos norteadores, princípios e objetivos da rede municipal no curto, médio e longo prazo, além de outros fatores relevantes.	Relatório	2	março/2025	maio/2025
P5. Ações, resumo executivo e apresentação sobre aspectos centrais da avaliação da construção e da implementação dos planos de ação na rede municipal	Avaliação da construção e implementação dos planos de ação	Ações, resumo executivo e apresentação sobre aspectos centrais da avaliação da construção e da implementação dos planos de ação na rede municipal, com o objetivo de fornecer uma visão abrangente sobre dificuldades e fatores facilitadores do processo.	A partir de encontros com o Comitê Gestor e dinâmicas para resolução ou endereçamento dos desafios, bem como reforço aos fatores facilitadores.	Relatório	2	maio/2025	junho/2025
				Apresentação	1		

5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O plano de aplicação refere-se à utilização dos recursos financeiros em diversas espécies de gastos.

DESPESAS							
DESCRIÇÃO	M/S	QTD.	UNIDADE DE MEDIDA	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Articulador Local	S	11	mês	X		R\$ 4.000,00	R\$ 44.000,00
Assistente de Pesquisa	S	10	mês	X		R\$ 1.400,00	R\$ 14.000,00
Pesquisador Júnior	S	8	mês	X		R\$ 1.950,00	R\$ 15.600,00
Pesquisador Sênior	S	10	mês	X		R\$ 3.900,00	R\$ 39.000,00
Pesquisador Sênior	S	12	mês	X		R\$ 3.900,00	R\$ 46.800,00
Materiais para encontros presenciais	M	200	impressão	X		R\$ 5,50	R\$ 1.100,00
Coffee para encontros presenciais	M	120	convidado	X		R\$ 35,00	R\$ 4.200,00
Manutenção da plataforma OQEI	S	12	mês	X		R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
Aplicação INAPI: valor que será pago para cada aplicador por criança aplicada	S	585	criança aplicada	X		R\$ 38,00	R\$ 22.230,00

Coordenador de campo INAPI	S	3	mês	X		R\$ 8.000,00	R\$ 24.000,00
Kit de materiais de papelaria para aplicação do INAPI por aplicador	M	22	kit	X		R\$ 185,00	R\$ 4.070,00
Livro do INAPI	M	22	livro	X		R\$ 200,02	R\$ 4.400,44
Aplicação EAPI: valor que será pago a cada aplicador por turma observada	S	175	turma de creche ou pré-escola observada	X		R\$ 180,00	R\$ 31.500,00
Coordenador de campo EAPI	S	3	mês	X		R\$ 8.000,00	R\$ 24.000,00
Kit de materiais para aplicação da EAPI por aplicador	M	20	kit	X		R\$ 102,10	R\$ 2.042,00
Ajuda de custo para aplicadores EAPI (transporte + alimentação)	M	440	aplicador/dia	X		R\$ 28,00	R\$ 12.320,00
Ajuda de custo para aplicadores INAPI (transporte + alimentação)	M	352	aplicador/dia	X		R\$ 28,00	R\$ 9.856,00
Aluguel de 27 tablets para aplicação INAPI (aluguel + seguro + frete)	M	16	dias	X		R\$ 972,00	R\$ 15.552,00
Aluguel de 25 tablets para aplicação EAPI (aluguel + seguro + frete)	M	22	dias	X		R\$ 900,00	R\$ 19.800,00
Viagens Ribeirão Preto <> Angra dos Reis	M	34	trecho	X		R\$ 955,01	R\$ 32.470,34
Hospedagem em Angra dos Reis (RJ)	M	59	diária	X		R\$ 405,76	R\$ 23.939,84

Vale alimentação para os dias em Angra dos Reis	M	59	diária	X		R\$ 100,76	R\$ 5.944,84
Impressora com scanner	M	1	impressora		X	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,01
Computadores	M	4	desktop		X	R\$ 2.500,01	R\$ 10.000,04
Monitores de computador	M	4	monitor		X	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00

Nota: * M = Material; S = Serviço.

TABELA RESUMO		
VALOR GLOBAL	DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL
R\$ 444.825,51	R\$ 426.825,46	R\$ 18.000,05

6 - CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

DESPESAS CORRENTES	
ANO: 2024	
MÊS:	REPASSE
JULHO	R\$ 80.434,92
SETEMBRO	R\$ 183.867,32
DEZEMBRO	R\$ 95.930,98
ANO: 2025	
ABRIL	R\$ 66.592,24
TOTAL	R\$ 426.825,46

DESPESAS DE CAPITAL
ANO: 2024

MÊS:	REPASSE
JULHO	R\$ 18.000,05
TOTAL	R\$ 18.000,05

Para maior clareza, firmo a presente.

Ribeirão Preto/SP, 21 de junho de 2024

Fernando Bezerra de Lollo